

Quércia esvazia os planos de Ulysses

SÃO PAULO — "O processo de sucessão nas presidências nacional do PMDB e da Câmara dos Deputados ainda não foi deflagrado". Assim, o Governador de São Paulo, Orestes Quércia, minimizou uma manobra do Deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP) para tentar manter-se na Presidência Nacional do PMDB — cargo pretendido por Quércia — e conquistar, pela quarta vez, a Presidência da Câmara dos Deputados.

Ulysses Guimarães conseguiu marcar a convenção do partido — tradicionalmente realizada na segunda quinzena de março — para os dias 8,9 e 10 de março do ano que vem, às vésperas da posse dos novos Governadores. Pelo Estatuto do PMDB, nenhum detentor de cargo executivo pode ocupar postos nas comissões executivas partidárias, embora possa integrar relação de 101 membros dos diretórios. A prevalecer a manobra de Ulysses e a convenção se realizar nos dias marcados por ele, Quércia estará automaticamente alijado da disputa — só poderia concorrer após 15 de março, data em que entregará o Governo a Luiz Antônio Fleury Filho.